

Finalmente, entendendo a Reforma - Transição até 2033

O checklist que o seu negócio precisa (Quinta e última parte)

Depois de falar sobre MEI, Simples híbrido, caixa e split payment, chegou a hora de colocar tudo em ordem. Neste artigo, reuni em um checklist prático o que acompanhar, quando agir e o que não pode ficar para depois na transição da Reforma Tributária.

Artigos anteriores desta série explicaram o que muda, o que é mito e o que é realidade. Mas, no dia a dia do pequeno negócio, informação sem organização e planejamento não resolve nada.

A transição da Reforma Tributária vai até 2033. Não é uma corrida de 100 metros: é uma maratona. E, como qualquer maratona, quem chega bem é quem segue um ritmo e não se perde no caminho.

Por isso, este artigo é um checklist. Dividido por fases, para você saber exatamente o que fazer agora, o que preparar antes da virada e o que acompanhar nos próximos anos.

Fase 1. O que já está valendo (e que talvez você não tenha olhado)

Antes de olhar para frente, vale conferir se a casa está em ordem. Desde 2026, algumas mudanças já estão em vigor:

- As notas fiscais de serviço seguem o modelo nacional (NFS-e)
- Empresas do regime regular já informam IBS e CBS nos documentos fiscais
- As alíquotas de teste (CBS a 0,9% e IBS a 0,1%) já aparecem nas notas

O erro mais comum nesta fase é achar que, por serem alíquotas pequenas, não há o que fazer.

Há, e muito!: **corrigir a emissão agora** é muito mais barato do que correr atrás do prejuízo depois.

Fase 2. O que preparar antes de 31 de dezembro de 2026

A virada de 2027 não espera ninguém. Quatro providências precisam estar resolvidas antes do fim do ano:

1. **Revisar enquadramento.** Confirme se o MEI, o Simples ou o regime atual continua sendo a melhor opção para o faturamento projetado.
2. **Simular o Simples híbrido.** Se a empresa está no Simples, peça ao Contador (escritório) uma simulação para decidir se vale recolher IBS e CBS fora do DAS.
3. **Revisar cadastros e notas.** Garanta que a descrição dos serviços e a atividade do CNPJ estão coerentes. Nota genérica tende a ser rejeitada.

4. **Preparar o fluxo de caixa.** O split payment muda a velocidade com que o dinheiro entra. Refaça as projeções considerando essa nova dinâmica.

Fase 3. A virada: janeiro de 2027

Em 1º de janeiro, o cenário muda. PIS e Cofins saem, a CBS entra de forma efetiva e o split payment começa a valer.

Neste momento, o foco precisa estar em três pontos:

- Acompanhar as primeiras notas emitidas e conferir se os tributos estão sendo destacados corretamente
- Monitorar o caixa nas primeiras semanas para medir o impacto real do split payment
- Registrar eventuais divergências e acionar o contador imediatamente

Janeiro de 2027 será o mês de maior aprendizado prático. O que for identificado nos primeiros dias pode evitar dores de cabeça nos meses seguintes.

Fase 4. A longa travessia: 2028 a 2032

Entre 2028 e 2032, a transição avança de forma gradual. O sistema antigo (ICMS e ISS) e o novo (IBS e CBS) convivem, com ajustes progressivos de alíquotas.

Nesta fase, as tarefas são contínuas:

- Rever semestralmente a opção do Simples híbrido
- Atualizar preços e margens conforme as alíquotas efetivas
- Manter a escrituração e as notas fiscais organizadas
- Acompanhar publicações e mudanças de regras

Quem trata a Reforma como um projeto de uma vez só tende a ser pego de surpresa lá na frente. O segredo está na revisão periódica.

Fase 5. O ponto final: 2033

Em 2033, ICMS e ISS deixam de existir definitivamente. A transição se encerra, e o novo sistema passa a operar em sua forma final.

Chegar lá sem sobressaltos só é possível para quem manteve a organização ao longo do caminho. Por isso, o checklist a seguir serve de guia permanente.

O checklist completo

Item	Quando	O que fazer
Revisar enquadramento e regime	Até dez/2026	Confirmar se MEI, Simples ou regime regular (híbrido) é o mais adequado
Simular Simples híbrido	Até dez/2026	Comparar recolher IBS/CBS no DAS ou fora dele
Corrigir cadastros e descrição de notas	Imediato	Evitar rejeições e alertas automáticos
Revisar fluxo de caixa	Até dez/2026	Projetar o impacto do split payment
Conferir primeiras notas de 2027	Janeiro/2027	Validar destaque correto de IBS e CBS
Monitorar o caixa inicial	Janeiro/2027	Medir o efeito prático do split payment
Revisar opção do Simples híbrido	A cada semestre	Reavaliar com base em números reais
Atualizar preços e margens	Continuamente	Ajustar conforme alíquotas efetivas
Manter escrituração organizada	Continuamente	Sustentar a conformidade fiscal
Acompanhar mudanças de regras	Até 2033	Não ser pego por novidades fora do radar

Conclusão

A Reforma Tributária não vai acabar com a sua empresa. O que pode atrapalhar é a falta de um conhecer melhor e um plano!

Com um checklist como este, a transição deixa de ser um monstro e vira um processo administrável. E, no fim das contas, quem se organiza agora atravessa 2033 em uma posição muito mais confortável.

Se você quer montar um plano de ação personalizado para a sua empresa atravessar a transição com segurança, entre em contato. Na Valcunha Contabilidade, ajudamos pequenos negócios a transformar a Reforma Tributária em processo organizado, sem sustos.

Entre em contato e vamos conversar.....

Agnaldo F. Cunha

10/2026